

# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19



## PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

*Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior*

Escola de Educação Básica Padre Anchieta

Florianópolis

Novembro de 2020



COMITÊ  
TÉCNICO  
CIENTÍFICO

Defesa Civil de Santa Catarina  
Grupo de Trabalho Plano de Contingência



ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PADRE ANCHIETA

FLORIANÓPOLIS

Novembro de 2020



# **PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19**

**Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior**

Escola de Educação Básica Padre Anchieta

---

Nome do estabelecimento

**PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19**

Florianópolis

Novembro de 2020

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

**Carlos Moisés da Silva**

**Governador do Estado de Santa Catarina**

**Aldo Baptista Neto**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina**

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e

Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Francisco Silva

Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Pâmela

do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Regina

Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC Prof. Josué

Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) -

Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável ao município

Florianópolis  
Município

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Gean Loureiro  
Prefeito Municipal

João Batista Cordeiro Junior  
Proteção Defesa Civil

André Motta Ribeiro  
Secretário de Estado da Saúde

Natalino Uggioni  
Educação

Membros da equipe:

Valéria de Oliveira Florentino  
Daniela Sueli Carminatti Vieira Lopes  
Nair Mandira  
Marines Busatta  
Leandro Ifran  
Amarildo de Queiroz  
Aline Francieli P. F. Vitor  
Suzele Nascimento  
Maria Luiza Nascimento Machado  
Alexandre de Oliveira Florentino  
Eliane Aparecida Ribeiro

## **COMPLEMENTAÇÃO DE TEXTO**

A escola de Educação Básica Padre Anchieta, por meio de seus funcionários e educadores, estará atenta na identificação de alunos, professores e colaboradores que, porventura, apresentarem um ou mais dos seguintes sintomas: tosse, espirro, febre, coriza, dor de garganta, falta de ar, perda de olfato, alteração do paladar, cansaço, diminuição do apetite, náuseas, vômitos e diarreia.

Quando for identificado um adulto com sintomas compatíveis com a Covid19 ou temperatura elevada aferida na entrada, esse indivíduo e todos aqueles que estiveram próximos a ele nos últimos 14 dias, devem ser imediatamente afastados. Já as crianças e/ou os adolescentes devem ser conduzidos à sala de monitoramento até que os pais ou responsáveis possam buscá-los.

É importante salientar que todos os indivíduos serão orientados a procurar o serviço de saúde ou Alô Saúde.

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2.</b>	<b>ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA</b>	<b>8</b>
<b>3.</b>	<b>ATORES/POPULAÇÃO ALVO</b>	<b>8</b>
<b>4.</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>8</b>
<b>4.1</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>8</b>
<b>4.2</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>8</b>
<b>5.</b>	<b>CENÁRIOS DE RISCO</b>	<b>10</b>
<b>5.1</b>	<b>AMEAÇA (S)</b>	<b>10</b>
<b>5.2</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO</b>	<b>13</b>
<b>5.3</b>	<b>VULNERABILIDADES</b>	<b>14</b>
<b>5.4</b>	<b>CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR</b>	<b>15</b>
<b>6.</b>	<b>NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO</b>	<b>16</b>
<b>7.</b>	<b>GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA</b>	<b>17</b>
<b>7.1</b>	<b>DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)</b>	<b>18</b>
<b>7.2</b>	<b>UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)</b>	<b>31</b>
<b>7.3</b>	<b>SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)</b>	<b>33</b>
<b>7.3.1.</b>	<b>DISPOSITIVOS PRINCIPAIS</b>	<b>33</b>
<b>7.3.2.</b>	<b>MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</b>	<b>34</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 3a. ser uma nova doença que afeta a população;
- 3b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino



pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão

comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O/A **Escola de Educação Básica Padre Anchieta**, face à atual ameaça relacionada com a COVID- 19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) Escola de Educação Básica Padre Anchieta obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



Figura 1: Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência)

### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes, do(a) Estado de Santa Catarina, do município de Florianópolis, da região da Grande Florianópolis, da Escola de Educação Básica Padre Anchieta.

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID- 19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos;
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto, da Escola de Educação Básica Padre Anchieta, foi julgada como ajustada a descrição do território que segue:

A Escola de Educação Básica Padre Anchieta está localizada na rua Rui Barbosa, 525, bairro Agrônômica, próximo aos bairros Centro e Trindade, em Florianópolis.

Localizada em bairro tradicional da cidade, a escola Padre Anchieta possui uma ampla estrutura que proporciona segurança, conforto e praticidade do Ensino Fundamental ao Ensino Médio. A estrutura física do estabelecimento é composta por: espaços de aula ( 23), auditório (1), pátios internos (2) e externos (2), banheiros (10), biblioteca (1), refeitório (1), guarita (1), estacionamento (1), espaço administrativo (1), portas de entrada e saída (2), quadras de esporte externa (2), parques (2) e ginásio de esportes (1).

A estrutura organizacional básica da EEB Padre Anchieta, mantida pelo Estado, compreende:

- a. No setor administrativo e pedagógico: 9 servidores;
- b. No setor de limpeza, terceirizada, MINISTER: 5 funcionários;
- c. No setor alimentício não há, no momento, nenhum funcionário ativo;
- d. No setor de segurança, ORSEGUPS: conta com dois funcionários, um em cada turno;
- e. O quadro de profissionais de educação é composto por: 32 professores efetivos e 53 professores ACTs.

O Padre Anchieta funciona em dois turnos: matutino e vespertino. Atende os segmentos de Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio. São estudantes oriundos de várias localidades que compõem o território do Maciço do Morro da Cruz, como: Morro Santa Vitória, Morro do Horácio, Morro da Penitenciária, Morro da Nova Trento, Vila Santa Rosa e também alunos vindos do Norte da Ilha de Florianópolis.

Dados oficiais da Secretaria da Escola, em 2020, há: 441 alunos frequentando os Anos Iniciais, 385 alunos nos Anos Finais e 219 alunos no Ensino Médio, totalizando 1.045 alunos.

Nas proximidades da escola, ficam localizados o posto da polícia militar, Posto de Saúde Agrônômica, hospital Joana de Gusmão, além de projetos parceiros pedagógicos, como, por exemplo: AEBAS (Associação Beneficente de Assistência Social), Cidade da Criança, Promenor e Projeto São Luiz.

### 5.3 VULNERABILIDADES

A Escola de Educação Básica Padre Anchieta, toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas.

#### 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Escola de Educação Básica Padre Anchieta, considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

- Capacidades instaladas

- A) Articulação intersetorial com 18 organizações representativas do estado de Santa Catarina, de diferentes segmentos (educação, saúde, proteção e defesa civil, legislativo, terceiro setor, ministério público, entre outros);
- B) Capacidade técnica das equipes envolvidas, em especial, quanto ao seu âmbito específico de atuação.
- C) Expansão do território escolar junto às instituições parceiras(municipal e filantrópica), posto de saúde, CRAS, projetos ao entorno da Unidade Escolar.
- D) Recursos humanos: equipe gestora, administrativa, pedagógica, professores, funcionários e estudantes.
- E) O prédio principal da escola é composto por três ala e um prédio auxiliar:
  - I. ala 1, que compreende salas de aula dos anos finais e médio, localizada à direita da entrada principal, piso superior;
  - II. ala 2, que compreende as salas dos anos iniciais. O acesso se dá após a entrada pela porta principal, virando à esquerda e depois virando à direita, seguindo por um corredor de acesso;
  - III. ala 3, que apresenta salas de aula de anos iniciais, laboratório de Artes, o auditório e sala de Atendimento de Educação Especial. O acesso se dá pelo fim do corredor da ala 2, descendo a escada, ou pela área externa entre as quadras descobertas.
  - IV. O prédio auxiliar, ginásio desportivo. O acesso pode ser pelo pátio coberto antes da entrada da ala 2, pela ala 3, ou pela Rua Boulevard Paulo Zimmer 55.
- F) Sem capacidade de gestão financeira autônoma, a escola se mantém apenas com os cartões dos programas do governo: CPESC, PDDE.
- G) A escola apresenta parceria com posto de saúde através do programa PSE (Programa Saúde na Escola); PROERD.
- H) Possui a formação de um CDE (Conselho Deliberativo Escolar) composto por pais, professores, funcionários e alunos.

- Capacidades a instalar

- a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma (Sala de matemática), no fim do corredor da ala 1.;
- b. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
  - b.1)** Capacidade /treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas;
  - b.2)** Capacidade /treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- c. Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID- 19;
- d. Melhoria progressiva das condições infra estruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo que se revelar possível;



- e. Desenvolver plano de comunicação integrado e disseminar junto às entidades parceiras;
- f. Disponibilizar os materiais de EPIS para comunidade escolar;
- g. Reelaborar o plano de contingência escolar de acordo com as necessidades diárias;
- h. A sala que será utilizada para resguardo do aluno/profissional com suspeita de Covid, será a Sala de Matemática, que consta com 12 metros quadrados e janelas na parte superior, cabendo no máximo, oito pessoas.
- i. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
  - i.1) Disponibilizar pelo espaço escolar a etiqueta da higiene;
  - i.2) Verificar se a etiqueta da higiene está sendo cumprida;
  - i.3) Elaborar estratégias sobre conscientização e importância de higienização para enfrentamento do COVID19;Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;  
Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- j. Realizar o distanciamento das mesas e cadeiras da sala de aula cumprindo a distância solicitada de 1,5m entre as pessoas;
- k. Realizar sentido único nos corredores para evitar aglomerações;

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece- nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

**Quadro 1 - Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.**

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
	Contenção  (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
RESPOSTA	Mitigação  (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- 3d. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- 3e. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- 3f. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

Participação da equipe de governança: Equipe diretiva, equipe administrativa, equipe pedagógica, professores e funcionários.

### 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois agás: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

- Porquê (domínios):
- MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3blnU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

**Quadro 2** - Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Higiene das mãos de todos os membros da escola	Entrada da escola e dos demais ambientes	Permanente	Todos os entrantes ao ambiente escolar	Sinalização, dispenser, pia	Recurso suficiente ofertado pela mantenedor a (SED) para manter as medidas sanitárias diariamente
Demarcação de espaço com objetivo de evitar aglomerações	Entrada de todos os ambientes	Permanente	Equipe escolar	Sinalização e avisos escritos	Recursos para fitas e placas de sinalização
Respeitar o limite de atendimento de acordo com a capacidade	Salas de aula	Permanente	Equipe escolar	De acordo com as orientações dos órgãos superiores.	Recursos para fitas e placas de sinalização
Aferição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente por período	Equipe escolar	Controle de acesso e registro das aferições acima de 37,8 °C .	Aparelhos para aferição de temperatura.
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário, até a chegada do responsável	Equipe escolar	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas da doença.	Sala de acolhimento
Manutenção dos equipamentos de higienização	Espaços escolares	Diariamente	Minister	Vistoriar e realizar reposição	Recurso suficiente para manter as medidas sanitárias diariamente

Fonte: Escola de Educação Básica Padre Anchieta, 2020.

#### REGRAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL:

- a. manter o distanciamento de 1,5m (um metro e meio);
- b. respeitar a marcação de sinalização do distanciamento de 1,5m (um metro e meio) em todas as dependências de uso coletivo;
- c. respeitar o limite de pessoas conforme a capacidade determinada para cada espaço.

#### REGRAS DE HIGIENE PESSOAL:

- a. lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool 70%;
- b. seguir os protocolos de higiene da lavagem das mãos;
- c. seguir as regras de etiqueta respiratória;
- d. evitar tocar os olhos, nariz e boca sem as mãos estarem higienizadas;
- e. manter as unhas limpas e cortadas;
- f. utilizar a máscara, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;
- g. utilizar os equipamentos de proteção individual, obrigatoriamente, de acordo com a especificidade da atividade;
- h. manter o cabelo preso e evitar acessórios pessoais (bonés, brincos, colares, pulseiras, relógios, anéis);
- i. não compartilhar objetos.

#### REGRAS DE ENTRADA E SAÍDA NA UNIDADE ESCOLAR:

- a. respeitar o horário de atendimento, o distanciamento e o uso de máscara;
- b. aguardar o aferimento de temperatura e a higienização das mãos;
- c. seguir as orientações do responsável pelo controle de entrada na unidade escolar;
- d. cumprir o horário de entrada e saída estabelecido pela unidade no atendimento híbrido de ensino.

#### REGRAS ESPECÍFICAS PARA ESTUDANTES:

- a. usar obrigatoriamente a máscara, conforme orientação de segurança sanitária;
- b. respeitar a triagem na entrada da unidade escolar;
- c. higienização constante de mãos com água e sabão e/ou álcool 70%;
- d. evitar tocar os olhos, nariz, boca sem estar com as mãos higienizadas;
- e. manter as unhas limpas e cortadas;
- f. trazer sua garrafa com água de casa, abastecer nos bebedouros quando necessário seguindo a cartilha de orientações;
- g. não compartilhar materiais e seus pertences com os colegas;
- h. respeitar o distanciamento de 1,5m (um metro e meio);
- i. comunicar imediatamente o professor caso apresente sintomas como tosse, febre, coriza, dor de Parecer Ensino Médio CEE/SC N.º 230/2011 – Decreto n.º 914, Art.1.º – Inciso XII, de 09/04/2012. Parecer Ensino Fundamental SED/SC N.º 1971/2012 – Portaria E/60 de 13/12/2012 Código INEP N.º 42070880 - CNPJ N.º 14.318.320/0001-07 24 garganta, dificuldade para respirar, fadiga, tremores e calafrios, dor muscular, dor de cabeça, perda recente do olfato ou paladar;
- j. seguir e respeitar os protocolos de saúde e as regras de etiqueta respiratória;
- k. manter o cabelo preso e evitar acessórios pessoais (bonés, brincos, colares, pulseiras, relógios, anéis);
- l. não levar brinquedos e ou outros objetos particulares para a unidade escolar;

- m. não se alimentar fora dos horários e locais determinados pela unidade escolar.

#### REGRAS DE ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES ESCOLARES:

- a. considerar o número de pessoas conforme a capacidade dos espaços de cada unidade escolar;
- b. demarcar o distanciamento de 1,5m (um metro e meio) em todas as dependências de uso coletivo;
- c. limitar e demarcar o espaço para atendimento da comunidade na recepção/secretaria da unidade, respeitando o distanciamento de 1,5m (um metro e meio);
- d. organizar o atendimento das turmas adequando o horário de entrada e saída para evitar aglomerações;
- e. evitar que pais, responsáveis ou qualquer outra pessoa de fora entre na instituição de ensino, porém nos casos onde o acesso ocorrer devem ser preservadas as regras de distanciamento mínimo obrigatório e o uso de máscara;
- f. organizar os intervalos ou recreios com revezamento das turmas em horários alternados, respeitando o distanciamento de 1,5m (um metro e meio) para evitar aglomerações;
- g. priorizar atividades ao ar livre sempre que possível;
- h. suspender a utilização dos parques infantis (acompanhar as determinações sanitárias);
- i. disponibilizar sabão e papel toalha para lavagem frequente das mãos nos lavatórios e banheiros;
- j. orientar os profissionais quanto ao uso dos equipamentos de proteção individual, correspondentes a especificidade de sua atividade;
- k. orientar os estudantes e servidores sobre a importância da higienização das mãos das crianças e ou estudantes antes da entrada em sala de aula ou quando necessário;
- l. orientar o retorno para casa e procurar o serviço de saúde nos casos que a temperatura esteja acima de 37,8°C, crianças e/ou adolescentes devem aguardar em local seguro e isolado até que os pais ou responsáveis possam buscá-los;
- m. não permitir a permanência de pessoas sintomáticas para COVID-19 na unidade escolar. No caso de menores de idade, pais ou responsáveis devem ser comunicados para buscar o estudante, que deve aguardar em sala isolada e segura com um adulto seguindo os protocolos de saúde. Orientar as famílias a procurar o serviço de saúde;
- n. organizar uma sala para isolar os estudantes que apresentem sintomas até que possam voltar para casa.

#### REGRAS PARA AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:

- a. Possibilitar que sejam teóricas, na primeira etapa do retorno. E após (conforme avaliação sanitária) sejam planejadas para serem executadas individualmente, sem contato físico, mantendo a distância de 2m entre os participantes e em espaços abertos (ar livre);
- b. Proibir a prática de esportes que envolvam a troca de objetos entre os estudantes.

#### REGRAS PARA LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE AMBIENTES:

- a. higienizar os prédios, as salas de aula e, particularmente, as superfícies que são tocadas por muitas pessoas (grades, mesas de refeitórios, carteiras, cadeiras, puxadores de porta e corrimões), antes do início das aulas em cada troca de turno e sempre que necessário;
- b. higienizar os banheiros, lavatórios, vestiários e bebedouros antes da abertura, no intervalo do tempo do primeiro turno, após a troca de turno e no fechamento e sempre que necessário;
- c. Retirar das salas os materiais que não serão utilizados, reduzindo a possibilidade de contaminação;
- d. Certificar-se de que o lixo seja removido a cada troca de turno e descartado com segurança.

- e. manter os ambientes bem ventilados com as janelas e portas abertas, evitando o toque nas maçanetas e fechaduras;
- f. evitar o uso de ventilador e aparelho de ar condicionado;
- g. organizar a rotina de limpeza do ambiente de trabalho e dos equipamentos de uso individual;
- h. higienizar os materiais de trabalho, sempre que houver a necessidade de compartilhamento;
- i. guardar os materiais de limpeza em ambiente seguro, fora do alcance dos estudantes e das crianças.

#### ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA CURRÍCULO:

- a. adequar o Projeto Político Pedagógico considerando o contexto vigente e as normatizações estabelecidas;
- b. adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem aos estudantes;
- c. estabelecer que os objetivos de aprendizagem e as habilidades previstas para serem desenvolvidas no regime presencial (híbrido), conforme reorganização curricular, sejam trabalhados no ano seguinte, considerando um continuum curricular 2020-2021;
- d. prever um processo de adaptação e revisão do currículo de alfabetização considerando o continuum curricular 2020-2021, para identificar até onde as crianças conseguiram avançar e quais as dificuldades precisam ser sanadas;
- e. manter o Sistema Híbrido de Ensino (remoto e presencial/remoto/presencial), conforme orientações da SMS.

Quando tivermos o atendimento presencial, a escola se organizará da seguinte forma:

#### Quadro 3 - Organização pedagógica

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Quadro de horários das turmas	Entrada, saída, salas de aula e áreas comuns	Permanente	Equipe pedagógica	Definição de cronograma	Já temos quadros informativos.
Desmembramento de turmas	Salas de aula	Permanente	Equipe pedagógica	Definição de dias escalonados para as turmas	Já temos quadros informativos.
Formação sobre o tema: COVID 19	Escola	Antes e durante as aulas	Equipe escolar	Convidar alguém da área da saúde	
Orientação aos estudantes quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Permanente	Equipe escolar	Cartazes e folders	Impressão destes materiais
Efetuar o levantamento dos grupos de risco, entre toda comunidade escolar	Escola	Antes do retorno	Equipe administrativa e pedagógica	Faixa etária, comorbidades, convívio com pessoas do grupo de risco, etc	

Fonte: Escola de Educação Básica Padre Anchieta, 2020.

- Porquê (domínios):
- ALIMENTAÇÃO ESCOLAR Diretrizes:

Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

A garantia da segurança sanitária na distribuição da alimentação escolar nos estabelecimentos de ensino, durante a pandemia da COVID-19, é uma importante atividade que requer organização dos estabelecimentos e colaboração da comunidade escolar.

Sugere-se que a alimentação seja servida pela escola, de acordo com as orientações da nutricionista responsável. Caso houver necessidade de trazer de casa, a refeição deve passar pelo processo de embalagem e higienização conforme as recomendações sanitárias. Outros protocolos para a alimentação escolar:

a. Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros;

b. Substituir os sistemas de autosserviço de bufê, utilizando porções individualizadas ou disponibilizando funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios;

c. Para as turmas de Ensino Fundamental, realizar lanches e refeições, preferencialmente, na própria sala de aula;

d. Recomenda-se que nos casos em que os alimentos sejam servidos em sala de aula, sejam transportados em recipientes higienizados e fechados com tampa, a fim de evitar risco de contaminação durante o transporte;

e. Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material;

f. Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios e praças de alimentação, com o objetivo de evitar aglomerações;

g. Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as pessoas;

h. Obedecer ao distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre pessoas no refeitório em todas as atividades, da entrada à saída;

i. Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores;

j. Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento;

k. Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte das máscaras conforme o estabelecido na Portaria SES no 224/2020.



Sugestão de fracionamento das turmas para momento do lanche no refeitório:

**Quadro 4 - Lanche escolar no refeitório**

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Anos Iniciais	Refeitório	8:15 - 9:45 14:00 - 15:15	Equipe escolar	Conforme protocolo sanitário	Número limite
Anos Finais	Refeitório	9:45 - 10:45 15:15 - 16:15	Equipe escolar	Conforme protocolo sanitário	Número limite
Ensino Médio	Refeitório	10:45 - 11:00 16:15 - 17:00	Equipe escolar	Conforme protocolo sanitário	Número limite

Fonte: Escola de Educação Básica Padre Anchieta, 2020.

**Quadro 5 - Lanches em sala de aula (sugestão)**

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Anos Iniciais	Sala de aulas	9:45 - 10:00 16:00 - 16:15	Equipe escolar	Conforme protocolo sanitário	Número limite
Anos Finais	Sala de aulas	9:45 - 10:00 16:00 - 16:15	Equipe escolar	Conforme protocolo sanitário	Número limite
Ensino Médio	Sala de aulas	9:45 - 10:00 16:00 - 16:15	Equipe escolar	Conforme protocolo sanitário	Número limite

Fonte: Escola de Educação Básica Padre Anchieta, 2020.

- Porquê (domínios):
- TRANSPORTE ESCOLAR/  
Diretrizes: Link de Acesso:  
[https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_Bg\\_exkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_Bg_exkGC/view?usp=sharing)

Realizar levantamento de quais meios de transporte os alunos utilizam:

**Quadro 6 - Meios de transporte**

Tipo de meio utilizado	Quantidade
BICICLETA	De acordo com a necessidade de cada estudante, dependendo do distanciamento da residência.
CARRO/MOTO	De acordo com a necessidade de cada estudante dependendo do distanciamento da residência.
ÔNIBUS	De acordo com a necessidade de cada estudante, dependendo do distanciamento da residência.
CAMINHADA	

Fonte: Escola de Educação Básica Padre Anchieta, 2020.

Após levantamento, observar os protocolos de higiene do transporte escolar, bem como:

- **MEDIDAS GERAIS:**
  - No retorno das atividades do Transporte Escolar da Rede Pública e Privada de Ensino, bem como do Ensino Superior e Técnico, recomenda-se a adoção das seguintes medidas:
    - I. Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo da seguinte forma:
      - a. Veículo de passeio: resguardar intervalo de um assento vazio entre os passageiros nos bancos traseiros;
      - b. Van (incluindo Kombi): resguardar intervalo de um assento vazio entre os passageiros em todos os bancos;
      - c. Micro-ônibus: priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros em pé;
      - d. Ônibus: priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros em pé;
      - e. Transporte Coletivo: adotará medidas já previstas pela SES;
      - f. Em todas as modalidades de transporte, manter a obrigatoriedade de ocupar o mesmo lugar todos os dias, com registro dos ocupantes pelo monitor;
      - g. A distribuição de estudantes nos assentos do ônibus deverá ser feita de forma a agrupar os alunos de uma mesma escola na mesma região do veículo, quando este atender a mais de um estabelecimento escolar no mesmo deslocamento.
    - II. Adequar a frota de modo a compatibilizar o quantitativo de veículos com o de passageiros a serem transportados, respeitando a limitação definida para cada modalidade de transporte, inclusive disponibilizando linhas extras, se necessário;
    - III. Ordenar as entradas e saídas dos passageiros de forma que, no embarque, os passageiros ocupem inicialmente as partes traseiras dos veículos, e que o desembarque inicie pelos passageiros dos bancos da parte dianteira;

IV. Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas (exceto em dias de chuva/frio extremo), com amplitude que permita a troca de ar sem comprometer a segurança dos passageiros. Caso o veículo disponha de sistema de ar condicionado com renovação de ar, esta deverá estar ativa, bem como a higienização e a substituição dos filtros deverá estar em conformidade com as recomendações dos fabricantes;

V. Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas. Orientar estes usuários que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES no 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;

VI. Demarcar a distância de segurança de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas;

VII. Orientar que, nos pontos de embarque (distantes da escola), ocorrendo existência de formação de filas, os usuários mantenham a distância mínima de 1,5 metros (um metro e meio) das demais pessoas;

VIII. Padronizar procedimentos e operações de higienização, de forma que após cada itinerário/viagem, seja realizada a limpeza e desinfecção dos veículos utilizados no transporte;

a) Higienizar apoios de braço, maçanetas, pegadores, janelas (vidros) e poltronas com álcool 70% ou produtos sanitizantes de efeitos similar, a cada finalização de viagem;

b) Definir periodicidade para higienização interna completa do veículo, recomendando-se ao menos uma vez ao dia;

IX. Disponibilizar álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos, no embarque e no interior do veículo;

X. Afixar no espaldar de cada poltrona um encarte com as orientações aos passageiros sobre etiqueta da tosse, uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social;

XI. Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local;

- Porquê (domínios):
- GESTÃO DE PESSOAS Diretrizes:

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

## Quadro 7 - Gestão de pessoas

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Mapeamento de grupos de risco	Unidade escolar	Antes e durante a retomada das aulas	Equipe pedagógica	Orientar quanto a comprovação de documentos.	Indefinido
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, transporte público e escolar, etc	Unidade escolar	Antes da retomada	Instituições parceiras	Organização de simulados	Indefinido
Organização do trabalho presencial e remoto	Unidade escolar	Antes da retomada	Equipe escolar	Planejamento com todos os segmentos para distribuição das tarefas.	Indefinido
Acolhimento e apoio	Unidade escolar	Quando for necessário	Equipe escolar	Preparar a escola, como um ambiente acolhedor, levando em consideração todo tempo fora da escola.	Indefinido

Fonte: Escola de Educação Básica Padre Anchieta, 2020.

- Porquê (domínios):
- TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO Diretrizes:  
Link de Acesso:  
<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

A pandemia do coronavírus exige de toda comunidade escolar (alunos, professores, funcionários e familiares) práticas de higiene e cuidados que garantam o retorno às atividades presenciais com segurança. Para garantir o retorno seguro, prevenir e mitigar a disseminação da COVID-19 recomenda-se a capacitação e treinamento das equipes, a fim de esclarecer dúvidas e apresentar as diferentes etapas do plano de contingência, bem como a organização dos protocolos operacionais.

**Quadro 8 - Capacitação e treinamento dos envolvidos**

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Estudo dos documentos do PLANCON EDU	Unidade escolar	Outubro/ Novembro/ Dezembro	Comissão escolar	Reuniões através de plataformas digitais	Indefinido
Capacitação e treinamento do plano	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Equipe escolar	Reuniões através de plataformas digitais	Indefinido
Capacitação e treinamento para as medidas de prevenção e protocolos	Unidade escolar	Ao iniciar as aulas	Alunos	Dinâmicas Cartazes Folders	Necessário para cópia destes materiais
Treinamento específico sobre higienização e limpeza	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Funcionários da MINISTER	Reuniões presenciais	Indefinido
Treinamento com os responsáveis pela manipulação de alimentos	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Nutricionista e empresa contratada pela mantenedora (SED)	Reuniões presenciais	Indefinido

Fonte: Escola de Educação Básica Padre Anchieta, 2020.

- Porquê (domínios):

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Diretrizes:

Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing)

**Quadro 9 - Informação e comunicação a todos os envolvidos**

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Envio dos protocolos (pedagógico e sanitário) de retorno das atividades presenciais	Da unidade escolar para residências	Antes da retomada, durante e até normalidade	Equipe diretiva e pedagógica	Por meio dos grupos de whatsapp das turmas	Indefinido
Orientação quanto ao protocolo de segurança (alunos)	Da unidade escolar para residências	Durante o período de permanência na escola	Equipe escolar	Explicações, dinâmicas, brincadeiras, sinalizações e cartazes	Gastos com impressão
Informar a comunidade sobre a situação de curva do contágio no bairro.	Da unidade escolar para residências	Durante as aulas	Equipe escolar	Por meio dos grupos de whatsapp das turmas	Indefinido

Fonte: Escola de Educação Básica Padre Anchieta, 2020.

- Porquê (domínios):
- FINANÇAS Diretrizes: Link de Acesso:  
<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

A Gestão de Finanças tem como objetivo gerenciar ações que envolvam planejamento, análise e controle financeiro para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), conforme estabelecidos pelos órgãos competentes a fim de prevenir a proliferação da COVID-19.

Relação de itens necessários para o retorno às atividades presenciais nas escolas, os quais trazem impacto financeiro, conforme apontado nas demais diretrizes.

### Quadro 10 - Organização financeira

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Máscaras de proteção facial	Ambiente escolar	Diariamente	Comunidade escolar	Conforme protocolos sanitários	Valor indeterminado. Quantidade suficiente para toda comunidade escolar.
Protetor ocular (higienização e limpeza)	Ambiente escolar	Diariamente	Minister	Conforme protocolos sanitários	Valor indeterminado.
Luvas (higienização e limpeza)	Ambiente escolar	Diariamente	Minister	Conforme protocolos sanitários	Valor indeterminado.
Botas e sapatos fechados (higienização e limpeza)	Ambiente escolar	Diariamente	Minister	Conforme protocolos sanitários	Valor indeterminado.
Sabonete	Ambiente escolar	Diariamente	Comunidade escolar	Conforme protocolos sanitários	Valor indeterminado. Quantidade suficiente para toda comunidade escolar.
Álcool em gel	Ambiente escolar	Diariamente	Comunidade escolar	Conforme protocolos	Valor indeterminado

				sanitários	o. Quantidade suficiente para toda comunidade escolar.
Papel toalha (descartável)	Ambiente escolar	Diariamente	Comunidade escolar	Conforme protocolos sanitários	Valor indeterminad o. Quantidade suficiente para toda comunidade escolar.
Sanitizante	Ambiente escolar	Diariamente	Comunidade escolar	Conforme protocolos sanitários	Valor indeterminad o. Quantidade suficiente para toda comunidade escolar.
Máscaras descartáveis para os profissionais	Ambiente escolar	Diariamente	Comunidade escolar	Conforme protocolos sanitários	Valor indeterminad o. Quantidade suficiente para toda comunidade escolar.
Termômetro digital	Ambiente escolar	Diariamente	Comunidade escolar	Conforme protocolos sanitários	Valor indeterminad o. Quantidade suficiente para toda comunidade escolar.
Recipiente adequado para descarte de materiais descartáveis	Ambiente escolar	Diariamente	Comunidade escolar	Conforme protocolos sanitários	Valor indeterminad o. Quantidade suficiente para toda comunidade



					escolar.
--	--	--	--	--	----------

Dispensers de álcool gel	Ambiente escolar	Diariamente	Comunidade escolar	Conforme protocolos sanitários	Valor indeterminado. Quantidade suficiente para toda comunidade escolar.
--------------------------	------------------	-------------	--------------------	--------------------------------	---

Lixeiras com pedal	Ambiente escolar	Diariamente	Comunidade escolar	Conforme protocolos sanitários	Valor indeterminado. Quantidade suficiente para toda comunidade escolar.
--------------------	------------------	-------------	--------------------	--------------------------------	---

Fonte: Escola de Educação Básica Padre Anchieta, 2020.

## 7.2. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

O(a) Escola de Educação Básica Padre Anchieta adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.  
Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Estabelecimentos de Ensino Fundamental, Médio e Superior



Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail,

whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

**Quadro 11 - Vigilância e comunicação**

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO

Fonte: Escola de Educação Básica Padre Anchieta, 2020.

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem \_\_\_\_\_ necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram \_\_\_\_\_ resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

#### **Quadro 12** - Modelo do registro do cotidiano escolar

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES
GESTÃO DE PESSOAS				
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		
OUTRAS		

Fonte: Escola de Educação Básica Padre Anchieta, 2020.

**ANEXO 1: MODELO DE BOLETIM**

**BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS**

INFORME DE N°

DIA:        /        /        .

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Atestado médico, necessidade de isolamento social, apoio psicológico, formação e treinamento		
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
OUTRAS			

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS

---

---

---

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES \_\_\_\_\_

## ANEXO 2: MODELO DE RELATÓRIO

### RELATÓRIO

PERÍODO: DE

A

#### 1. Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	COMPLICADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

#### 2. Dados quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"><li>-Professores envolvidos:</li><li>-Servidores envolvidos:</li><li>-Estudantes envolvidos:</li><li>-Atendimentos realizados com professores:</li><li>-Atendimentos realizados com servidores:</li><li>-Atendimentos realizados com estudantes:</li><li>Atendimentos realizados com familiares:</li></ul>	

MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Quantidade de álcool gel:</li> <li>-Quantidade de máscaras:</li> </ul>	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Quantidade e refeições servidas:</li> <li>-Quantidade de máscaras:</li> </ul>	
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Quantidade de alunos transportados:</li> <li>-Quantidade de motoristas mobilizados:</li> <li>-Quantidade de motoristas treinados:</li> </ul>	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Quantidade de atividades desenvolvidas:</li> <li>-Quantidade de material produzido:</li> <li>-Quantidade de equipamentos utilizados:</li> <li>-Quantidade de horas presenciais:</li> <li>-Quantidade de horas de ensino híbrido:</li> <li>-Quantidade de alunos presenciais:</li> <li>-Quantidade de alunos em ensino híbrido:</li> <li>-Quantidade de alunos em ensino remoto:</li> </ul>	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Quantidade de treinamentos oferecidos:</li> <li>-Quantidade de professores capacitados:</li> <li>-Quantidade de servidores em simulados:</li> <li>Quantidade de horas de capacitação ofertadas:</li> <li>-% de aproveitamento das capacitações ofertadas:</li> <li>-Quantidade de certificados:</li> <li>-Quantidade de material elaborado:</li> </ul>	



3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO			

4. Sugestões de Alterações no Plano de Contingência:

---

---

---

---

---

---

5. Fotos, Registros, Depoimentos, Gráficos etc.

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

---